



Simpósio Brasileiro De Biologia Marinha

DISTRIBUIÇÃO DO MAÇARICO BRANCO (*CALIDRIS ALBA*), ENTRE JULHO DE 2008 E JUNHO DE 2009 NA PRAIA DA ILHA COMPRIDA, SP, BRASIL.

Delchiaro, R.T. D.1; Barbieri, E.2

1. Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo- IO-USP
2. Instituto de Pesca-APTA-SAASP. Governo do Estado de São Paulo.

Resumo

O maçarico-branco (*Calidris alba*) é umas das aves neoárticas mais abundantes no Brasil, realiza extensas migrações, se reproduz no hemisfério norte no verão boreal e migra até a Terra do Fogo no verão austral. O objetivo deste trabalho foi analisar a variação mensal e sazonal desta ave na praia da Ilha Comprida no período de julho de 2008 e junho de 2009. Foram realizados 44 censos ao longo da praia através de uma transecção de 72Km por 200m. A espécie foi considerada constante entre setembro de 2008 a fevereiro de 2009, sendo que as maiores médias ocorreram no mês de dezembro seguido do mês de outubro, e na estação da primavera. Considerando esses resultados conclui-se que a espécie utiliza esta região como ponto de parada para repouso e alimentação na migração para o sul.

Palavras chave: Aves neoárticas, migração, *Calidris alba*, Maçarico-branco.

Introdução

O *Calidris alba* pertence a família Scolopacidae, é conhecido popularmente como maçarico-branco pois apresenta cor branca muito pura, com larga faixa da mesma cor na asa, e manto cinza pálido. É uma das aves neárticas mais abundantes no Brasil e ocorre em todo litoral (Sick 1997). Realiza extensas migrações, podendo migrar do Alasca até a Terra do Fogo na Argentina (Myers et al. 1979). A reprodução ocorre no Ártico entre junho e julho, a partir de agosto os indivíduos começam a migração para os sítios de alimentação (áreas de invernada), onde ficam até meados de abril do ano seguinte. (Lyra-Neves et al. 2004).

Os pontos de parada ao longo da migração são de extrema importância para as aves que realizam extensas migrações, pois é neles que as aves vão forragear para adquirir energia necessária, afim de, seguir a viagem e aumentar as reservas que podem ser essenciais para o sucesso reprodutivo da ave quando chegar ao local de reprodução (Morrison 1984, Davison e Evans 1988, Barbieri et al. 2000).

Considerando que a praia da Ilha Comprida já foi identificada como local de parada nos anos de 1998 e 1999 por Barbieri et al. (2003) o objetivo deste estudo, foi analisar a variação mensal e sazonal do *Calidris alba* e também quantificar a sua abundancia, nesta mesma região entre julho de 2008 e julho de 2009.

Material e Métodos

O estudo foi realizado na praia da Ilha Comprida localizada na região central do Complexo Estuarino lagunar de Cananéia-Iguape. A ilha possui mais de 70 km de comprimento, com 3 km de largura em média, entrecortada por pequenos riachos, sendo assim um grande atrativo para aves e diversos outros animais, que procuram a praia para repouso e alimentação.

Os censos foram realizados na praia da Ilha Comprida de carro com velocidade máxima de 40km/h seguindo uma transecção de 72km por 200m preestabelecidos. Esta metodologia foi sugerida

por Bibby *et al.* (1992) para este tipo de ambiente. O trajeto percorrido foi sempre iniciado na parte sul da ilha trafegando em direção para o norte. A pesquisa foi realizada entre julho de 2008 e junho de 2009. Os censos ocorreram durante a maré baixa e tiveram duração de no mínimo 2:30 e no máximo 4:00 horas. Para auxiliar na identificação das aves foram utilizados binóculos (7X50 e 20X60).

A abundância mensal foi analisada a partir do cálculo da Frequência de Ocorrência (FO): $(n/N)*100$, sendo **n** o número de indivíduos encontrado naquele mês e **N** o número de indivíduos total, para análise da constância foi utilizada a fórmula C: $(p/P)*100$, sendo **p** o número saídas a campo em que a espécie ocorreu naquele mês e **P** o número de saídas a campo no mês (Dajoz 1973). Em função dos valores obtidos, o taxa foi classificado em constante, quando estava presente em mais de 50% das visitas, acessórias, quando presente entre 25 a 50% das visitas ou, acidentais, quando representaram menos de 25% das espécies nas visitas, quando estiverem em 0% a foi considerado ausente no mês.

Resultados e Discussão

Foram realizadas 44 saídas a campo de julho de 2008 a junho de 2009. Avistou-se 528 indivíduos do maçarico-branco neste período. A espécie foi considerada constante na praia da Ilha Comprida de setembro de 2008 a fevereiro de 2009, acessória em agosto de 2008, março, maio e abril de 2009 e ausente em junho e julho de 2009. Dezembro apresentou a maior média de indivíduos (86,5) (Figura 1) e a maior frequência de ocorrência, com 32,77%. Seguido de outubro com FO de 22,92% porém, com a terceira maior média mensal de 20,17, novembro apresentou a segunda maior média mensal (20,50) e terceira maior FO (15,53). A soma dos indivíduos nesses três meses foi de 71,21%.

O maçarico branco esteve presente na praia da Ilha Comprida em todas as estações do ano (figura 2). Na primavera ocorreu a maior média de indivíduos da espécie (31,72) seguido do verão com média de 7,72 indivíduos. No inverno e outono ocorreram valores mais baixos. Os indivíduos presentes no inverno foram sub-adultos e jovens que não concluíram a muda nas áreas de internada e não farão a migração para o norte, aguardarão o próximo período reprodutivo (Telino-Junior *et al.* 2003).

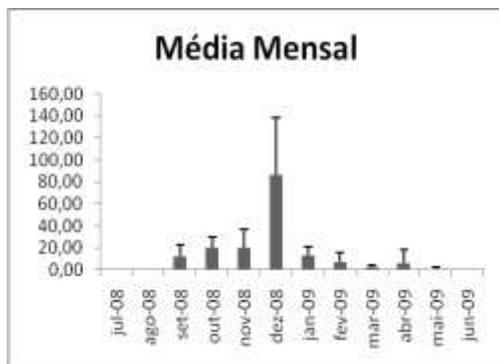


Figura 1: Médias mensais de *Calidris alba* avistados ao longo da praia da Ilha Comprida entre julho de 2008 e junho de 2009. As barras correspondem aos respectivos desvios padrões.

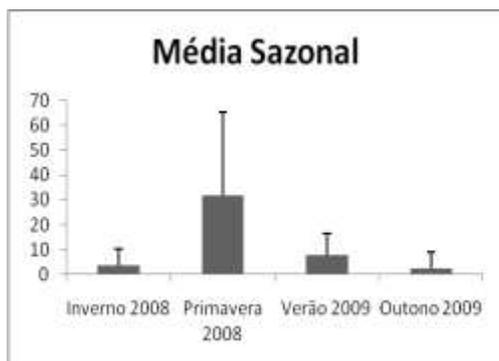


Figura 2: Variação sazonal de *Calidris alba* na praia da Ilha Comprida de julho de 2008 a julho de 2009. As barras representam os respectivos desvios padrões.

O pico de ocorrência da espécie na praia da Ilha Comprida coincide com a época do ano em que esta espécie está migrando para o sul em busca de locais com alimentação farta e repouso para a muda (Barbieri *et al.* 2003). A Ilha Comprida parece ser um ponto importante de parada na migração para o sul, porém não foi tão utilizada na migração para o norte, pois não há um pico significativo no outono. Segundo Sick (1997) as aves neárticas podem escolher rotas diferentes na ida e na volta de forma que uma espécie pode aparecer em um local apenas na vinda ou na volta, além disso, param menos durante a migração para o norte.

Os locais de alimentação durante a migração funcionam como uma cadeia, se um dos elos da cadeia desaparece as populações que estão chegando no limite de suas reservas podem ter dificuldades em alcançar o próximo ponto de parada, ou encontrar nova área para se alimentar (Nascimento e Larrazábal 2000).

A Ilha Comprida apresenta grande potencial para urbanização com fins turísticos, pois possui longa extensão de praia e a ocupação tem ocorrido de forma desordenada (Barbieri e Pinna 2005) causando o aumento no número de pessoas e de carros que transitam no mesolitoral onde o *C. alba* se alimenta, principalmente no verão.

Considerando a importância da praia da Ilha Comprida para esta espécie assim como outras aves (Barbieri e Paes 2008) existe a necessidade de se tomar medidas para diminuir os impactos antrópicos neste ambiente. Essas medidas são de grande importância principalmente no verão, que coincide com a época do pico de migração das aves marinhas e também com o aumento de turismo nas praias.

Referências Bibliográficas

- Barbieri, E.; Mendonça, J. T.; Xavier, S. C. (2000) Distribuição da Batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*) ao longo do ano de 1999 na praia da Ilha Comprida. *Notas Tec. Facimar* 4: 69-76.
- Barbieri, E.; Mendonça, J. T.; Xavier, S. C. (2003). Importance of Ilha Comprida (São Paulo State, Brazil) for Sanderlings (*Calidris alba*) Migration. *Journal of Coastal Research*. 35: 340-345.
- Barbieri, E. e Pinna, F. V. (2005) Distribuição da batuíra de coleira (*Charadrius collaris*) durante o período de 1999 a 2001, na praia da Ilha Comprida. *Rev. Bras. de Ornitologia*, 13: 161-167.
- Barbieri, E.; Paes, E. T. (2008) The birds at Ilha Comprida beach (São Paulo State, Brazil): a multivariate approach. *Biota Neotropica*, 9: 41-50.
- Bibby, J. C.; Burges, N. D.; Hill, D. A. (1992) *Birds census techniques*. London: Academic Press.
- Dajoz, R. (1973). *Ecologia geral*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Davison, N. e Evens, P. (1988). Prebreeding accumulation of fat and muscle protein by Arctic nesting shorebirds. *Proc. Int. Ornithol. Congr.* 19: 342-352.
- Lira-Neves, R. M. de, Azevedo-junior, S. M. de, Telino-junior, W. R. (2004). Monitoramento do maçarico-branco, *Calidris alba* (Pallas) (Aves: Scolopacidae), Através de recuperação de anilhas coloridas, na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Zoo.* 21: 319-324.
- Myers, J.P.; Connors, P.G. & F. A. Pitelka. (1979). Territory size in wintering Sanderlings: the effects of prey abundance and intruder density. *Auk*, 96: 551-561.
- Morrison, R.I.G. (1984). Migration systems of some New World shorebirds. *Behav. Mer. Org.* 6: 123-202.
- Nascimento, J. L. X. and M. E. Larrazábal. (2000). Alimentação de aves limícolas em Barra do Cunhaú, Canguaretama, Rio Grande do Norte, Brasil. *Melopsittacus* 3:91-109.

Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.

Telino-Junior W. R.; Azevedo-Júnior S. M. de; Lyra-Neves, R. M. de (2003) Censo de aves migratórias (Charadriidae, Scolopacidae e Laridae) na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 20:451-456.